

CAPACITAÇÃO EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM FORMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: João Pedro Andrade Augusto* ¹; Milena de Souza Lucas ¹; Antonio Euclides Carvalho Neto ¹; Paula Jordania Paixão de Souza ²; Samyla Citó Pedrosa ²; Yury Tavares de Lima ³.

¹: Discente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

²: Enfermeira do SAMU/CEARÁ.

³: Médico emergencista do SAMU/CEARÁ.

Objetivos: Relatar a experiência de discentes de Medicina após a realização do treinamento em OVACE para profissionais da área da saúde em formação técnica em enfermagem.

Relato de experiência: Os acadêmicos de medicina do quinto e oitavo semestre, integrantes da Liga de Trauma, Emergência e Medicina Intensiva da Universidade de Fortaleza, em parceria com Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Ceará, realizaram um treinamento teórico-prático em Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) voltado para profissionais de saúde em formação técnica em enfermagem. O SAMU Ceará recebeu a demanda de tal capacitação de uma escola técnica de enfermagem e entrou em contato com os ligantes, convidando-os para ministrar um treinamento teórico-prático de identificação e conduta em situações de OVACE, com a orientação e a supervisão de enfermeiras atuantes do SAMU. O treinamento foi realizado com um total 45 profissionais e contabilizou um total de 4 horas, distribuídas em dois momentos distintos. Primeiramente, consistiu com uma aula teórica de 2 horas sobre OVACE, baseada na diretriz publicada pela American Heart Association, abordando desde a identificação de um paciente engasgado até o manejo para diferentes faixas etárias - a exemplo da tração abdominal, também chamada de Manobra de Heimlich. Já o segundo momento consistiu na realização das práticas com os profissionais divididos em 3 grupos de 15 participantes, os quais rodaram em 3 estações (engasgo em criança menores de 2 anos, criança entre 2 e 8 anos e adulto). Durante o momento prático, os profissionais eram expostos a uma breve simulação situacional de atendimento e o manejo prático por meio das manobras em cada faixa etária. Cada grupo contou com a orientação de um discente de medicina supervisionado por um profissional do SAMU Ceará.

Conclusão: Dessa maneira, a realização do treinamento foi de grande importância no que diz respeito à consolidação de conceitos e técnicas basilares da área da saúde, bem como no aprendizado e na atualização do protocolo de atendimento à vítima em casos de OVACE. Ademais, é possível destacar a relevância da modalidade teórico-prática quando correlacionada ao desempenho dos profissionais ao longo do treinamento, os quais puderam aperfeiçoar técnicas de reconhecimento do engasgo e de manobras de desobstrução de vias aéreas, tanto em adultos como em crianças. Por fim, destaca-se o papel fundamental desse tipo de capacitação para a formação desses profissionais, visto que o conhecimento robusto do tema favorece a redução de agravos à saúde com procedimentos simples em situações

de OVACE, o que justifica a importância do incentivo a capacitação similares, contribuindo para complementar a formação dos estudantes da área da saúde.